

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio BrazilienseClass.: Garimpo 355Data: 15/11/92Pg.: 22

Maior garimpo de cassiterita está reaberto

Porto Velho — O maior garimpo de cassiterita do mundo, o de Bom Futuro (a 200 quilômetros de Porto Velho), está reaberto. A informação é do chefe da Casa Civil do governo de Rondônia, Amadeu Machado. Ele explicou que o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) revogou, na quinta-feira, o cancelamento das licenças ambientais expedidas pelo governo de Rondônia para a exploração das jazidas. O Ibama havia anulado as licenças alegando que as mineradoras não cumprem a legislação ambiental.

Amadeu Machado disse que o estado concedeu licenças para exploração do garimpo de cassiterita do Bom Futuro para duas organizações mineradoras: Empresa Brasileira de Estanho Sociedade Anônima (Epesa) e a Cooperativa de Produção dos Garimpeiros de Ariquemis (Coogarri). As licenças dão prazo de seis meses para que as duas empresas

se instalem, operem e executem um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (Prade).

O chefe da Casa Civil disse que o governo estadual não considera a questão judicial envolvendo as duas organizações que disputam direitos minerários na área. As licenças poderão tornar-se definitivas se as mineradoras atenderem os pré-requisitos de proteção ambiental. O Ibama, ao anular as licenças, havia dado prazo de 30 dias para que apresentassem o Prade.

O garimpo de Bom Futuro é um dos mais ricos do País e a exploração predatória no local vem preocupando os grupos ambientalistas, devido às severas agressões que são praticadas contra o meio ambiente em Ariquemis. As autoridades brasileiras, por sua vez, estão preocupadas com o garimpo por dois motivos: o contrabando de minério, principalmente para a Bolívia, e o narcotráfico que existe na região.